



PROFESSORA AGRACIADA COM PRÊMIO ESTADUAL

Dois professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná foram premiados na 34ª edição do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, promovido pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Na categoria Pesquisador, venceram a professora Carolina Panis, na área das Ciências Biológicas, e o professor Edson Antônio da Silva, na categoria Engenharias. A cerimônia foi realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba. A professora Carolina é do Centro de Ciências da Saúde e participa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde no campus de Francisco Beltrão. Ela conquistou o prêmio com um estudo sobre o perfil clínico do câncer de mama, relacionado ao histórico familiar e à genética em mulheres que moram em áreas rurais e possuem contato direto com agrotóxicos.



“Identificamos que quando a mulher é ocupacionalmente exposta a agrotóxicos ela apresenta falhas em alguns mecanismos importantes para combater os tumores. Ter essa pesquisa premiada é um privilégio. Representa que estamos no caminho certo e que ainda temos muito que evoluir”, afirmou.

Os trabalhos foram avaliados por uma comissão de especialistas, composta por profissionais e pesquisadores vinculados a universidades e institutos de pesquisa de diferentes estados (exceto o Paraná), que são referência em suas áreas de atuação.

Fonte: Centro de Ciências da Saúde

PROFESSORES DESTACADOS NO RANKING DE DESEMPENHO CIENTÍFICO



Rankings for Scientist
University, Subject,
Country, Region, World

World Scientist and University Rankings 2022

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) foi destaque no cenário internacional, ficando em 79º lugar no ranking que classifica o desempenho científico das universidades localizadas em toda a América Latina. O ranking foi desenvolvido pela AD Scientific Index e conta, ao todo, com 453 universidades e as posições são definidas a partir do número de cientistas que a universidade conta entre os 10 mil com melhor desempenho. O AD Scientific Index usa o total de valores dos últimos 5 anos do índice i10 (número de publicações com, no mínimo, 10 citações), do índice h (que quantifica a produção científica a partir das citações dos trabalhos) e de pontuações de citação no Google Scholar. Além disso, faz a proporção do valor dos últimos 5 anos ao valor total dos índices acima mencionados.

Na lista dos 100 cientistas da UNIOESTE, aparecem 11 docentes atuantes no Campus de Francisco Beltrão:

- Marcos Saquet (10º),
- Sabrina Grassioli (40º),
- Claudicéia Risso Pascotto (44º),
- Cleide Viviane Buzanello Martins (50º),
- Guilherme Welter Wendt (52º),
- Julio Paisani (59º),
- Gilmar Ribeiro de Mello (61º),
- Luciano Zanetti Pessoa Candiotto (68º),
- Roselí Santos (80º),
- João Paulo De Arruda Amorim (83º) e
- Marga Eliz Pontelli (85º).

SETEMBRO AMARELO

No dia 18 de setembro, o Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão realizou a ação de combate ao Suicídio- “Setembro Amarelo”, por meio do projeto “Mãos Que Acolhem, Juntos Somos Mais Fortes”. O objetivo foi expor a rede de apoio que a instituição mantém, mesmo em tempos de pandemia. Além da distribuição de panfletos, abrimos o diálogo com acadêmicos e comunidade em geral no sentido de ouvir e alertar para a necessidade de não guardar os sentimentos, mas compartilhar com as “mãos que acolhem”.

Especificamente aos acadêmicos, informamos os pontos de atendimento da UNIOESTE, os quais são estruturados pelo atendimento de psicóloga residente e pelo GAPAC (Grupo de Apoio Psicológico à Acadêmicos). A atividade ainda contemplou de duas *lives* sobre a temática. Toda essa conscientização só foi possível pelo apoio da Direção Geral do Campus, PROGRAD, Centro das Ciências da Saúde, Assessoria Pedagógica e GAPAC. Reiteramos a importância da campanha uma vez que acima de tudo “vidas importam”.

Fonte: Assessoria Pedagógica



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM LABORATÓRIO INOVA AS PESQUISAS DE GEOMORFOLOGIA NO PAÍS

O professor Dr. Julio Cesar Paisani lotado no Centro de Ciências Humanas (CCH), acumula experiência em pesquisa na área de Geografia Física e vem atuando como pesquisador do CNPq e professor dos cursos de Graduação e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Geografia da UNIOESTE. Ele construiu estação experimental em laboratório inédita em nosso país; fato que chamou atenção da mídia e gerou duas matérias, no Jornal de Beltrão (21/09/2021) e na Central de Notícias da Unioeste (www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/58144-unioeste-pr).



Ao longo das últimas duas décadas o professor Julio vem contribuindo com pesquisas a respeito da dinâmica das paisagens do Brasil, sobretudo da região sul, durante o período quaternário, cujas pesquisas chegaram a um grau de aprofundamento que o professor viu a necessidade de buscar outros meios para obter respostas a questões formuladas a partir de informações geradas em campo. Disso surgiu a ideia de simular processos em laboratório. Estamos falando especificamente de processos erosivos/deposicionais do ambiente geomorfológico de encosta, local onde há dinâmica natural ao longo do tempo que definiu as peculiaridades das paisagens de nossa região, mas que é palco de assentamento de pessoas desde a pré-história. O experimento simula o comportamento do solo ao ser transportado e depositado após a erosão e tem cerca de 2,10 m de comprimento e largura com câmeras de filmagem acopladas para registrar a dinâmica dos fluxos de água com solo, dentre outros componentes, cujo funcionamento pode ser observado na foto. Os primeiros resultados foram submetidos a divulgação em revista científica internacional e está em fase de parecer. A experimentação em laboratório abre perspectiva para avanços conceituais a respeito dos processos erosivos/deposicionais em encostas e perspectiva de aplicação aos diferentes usos de solo agrícola e respectivos controles de erosão, bem como a resiliência das estruturas antrópicas a eventos naturais de alta magnitude, como enxurradas e movimento de massa no ambiente urbano.

Fonte: Centro de Ciências Humanas

Projeto da Unioeste é o ganhador estadual do Prêmio SESI ODS 2021

O projeto que avalia o impacto da exposição aos agrotóxicos sobre a saúde das mulheres com câncer de mama, foi o ganhador estadual do Prêmio SESI ODS 2021 na categoria Universidades. A iniciativa é coordenada pela Prof. Dra. Carolina Panis, em parceria com o Ceonc de Francisco Beltrão, e conta com a colaboração dos também professores da Unioeste Prof. Ms. Daniel Rech, coordenador do curso de Medicina e Prof. Dr. Luciano Candiottto, do curso de Geografia.

O Prêmio é dado pelo SESI como reconhecimento às Instituições que promovem ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto premiado atua alinhado com os objetivos: saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, trabalho decente e crescimento econômico. Participaram do evento representantes de diversas Instituições públicas e privadas do Estado.

Os premiados foram escolhidos por uma banca de avaliadores externos, e foram divididos em 5 categorias principais: Indústria, Empresa, Instituição de Ensino, Poder Público e Organização da Sociedade Civil. A Unioeste foi finalista na categoria Instituição de Ensino Superior, junto com O Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), e 3 Campi da Universidade Tecnológica do Paraná (Dois Vizinhos, Londrina e Ponta Grossa), sendo que o Campus da Unioeste de Francisco Beltrão foi o grande vencedor deste ano.



Membros do Laboratório de Biologia de Tumores

Para a coordenadora do projeto, a premiação foi uma surpresa, já que mais de 60 iniciativas de Universidades de todo o estado estavam concorrendo. “Receber esta premiação é uma honra, e fortalece ainda mais a nossa equipe que vem trabalhando em prol da sociedade e da saúde da população com câncer do Sudoeste desde 2014.

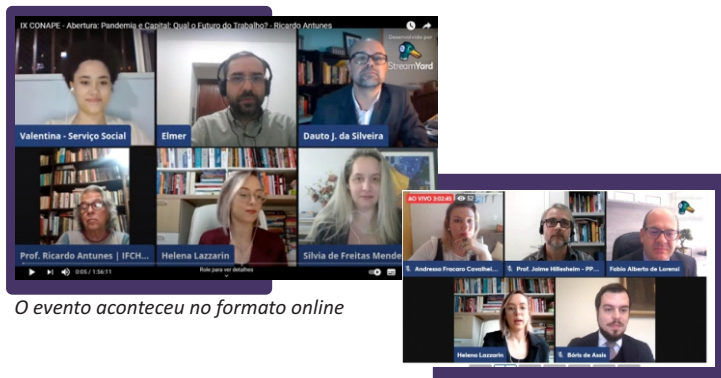
É um trabalho realizado a muitas mãos, que envolve acadêmicos de graduação, mestrado e doutorado da área Médica, que compõem o Laboratório de Biologia de Tumores do Centro de Ciências da Saúde da Unioeste. Este prêmio é de cada um dos nossos colaboradores, e nos fortalece para seguir em frente trabalhando em causas alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável”.

Além de premiar o projeto, o SESI conferiu à Unioeste de Francisco Beltrão o selo Sesi ODS 2021.



CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CONAPE

O IX Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas – Conape, realizou-se de 17 a 19 de agosto de 2021, sob coordenação geral do Prof. Elmer da Silva Marques. O tradicional evento promovido pelo CCSA do campus de Francisco Beltrão, com apoio dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito e Serviço Social, contou com a participação de 322 estudantes, professores e profissionais, e teve como tema “Transformações no mundo do trabalho: impactos organizacionais, econômicos, jurídicos e sociais”. O objetivo foi discutir o impacto das transformações no mundo do trabalho no ambiente organizacional, na economia, no âmbito jurídico e no âmbito da assistência social.



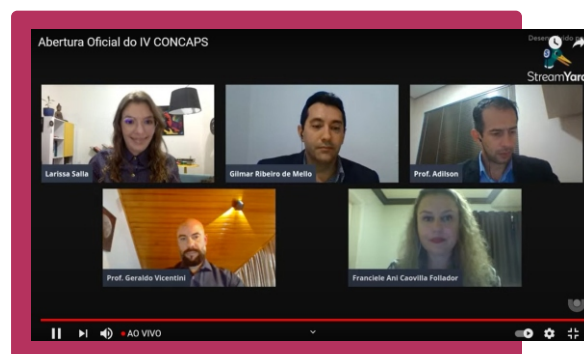
O evento aconteceu no formato online

O evento teve palestras com o professor Ricardo Antunes, da Unicamp, dos professores Helena Kugel Lazzarin e Bóris Chechi de Assis, ambos da PUC/RS, do professor Jaime Hillesheim, da UFSC, da professora Maria José Tonelli, da FGV-EASP, e do professor Marcos Falcão Gonçalves da Sudene. Foram apresentados e publicados em anais 90 estudos sob as modalidades de artigo científico e resumo expandido. As atividades realizadas relacionam-se com as seguintes ODS: 1 - Erradicação da Pobreza; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10 - Redução de Desigualdades.

Fonte: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE - CONCAPS

O IV Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde foi realizado pela quarta vez na Instituição e foi planejado devido à necessidade de se criar um evento científico de grande porte para os cursos de graduação e pós-graduação em saúde da Unioeste, região Sudoeste do Paraná e em âmbito nacional. Este evento teve por objetivo dar continuidade e sequência ao evento de caráter Nacional na região Sudoeste do Paraná, com periodicidade bianual, de modo a atender a atualização em demandas de desenvolvimento regional em saúde. O evento foi ofertado gratuitamente e teve a participação de 462 pessoas.

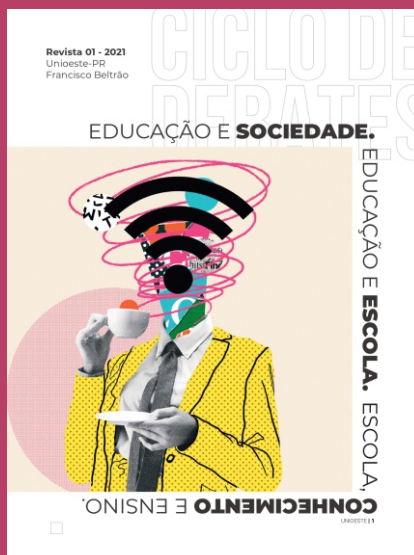


Na nossa programação aconteceram 10 mesas de discussão e 8 palestras abordando vários temas como a pandemia da COVID-19, saúde do idoso, alergias e intolerâncias alimentares, dietas da moda, gastronomia, microbiota intestinal, tecnologia de Alimentos, Nutrição Oncológica, Sono e obesidade, saúde mental, HPV e Câncer, Endometriose, Fitoterapia, ainda, nossos egressos estarão expondo sua experiência na pós-graduação e pesquisadores vem contar a sua experiência internacional na pesquisa. Juntamente ao evento aconteceu a IV mostra de trabalhos científicos num formato totalmente online, com 14 salas virtuais simultâneas de apresentação de trabalhos onde os participantes puderam apresentar 78 resumos de trabalhos científicos com muita qualidade.

Fonte: Centro de Ciências da Saúde

REVISTA “CICLO DE DEBATES”

A revista Ciclo de Debates foi idealizada por um grupo de professores do Colegiado de Pedagogia de Francisco Beltrão, como produto do projeto de ensino “Ciclo de debates pedagógicos: compartilhando conhecimentos e experiências educativas”, desenvolvido de modo remoto, no ano de 2020. O projeto pretende registrar as discussões promovidas e marcar a produção do conhecimento que circulou durante as apresentações das palestras. Assim, estão sistematizadas as atividades de socialização de conhecimentos, nas quais os discentes promoveram o feedback a partir dos debates promovidos durante o ciclo. Nessa etapa, os estudantes apresentaram suas reflexões a respeito dos temas discutidos por meio de diferentes recursos como: poemas, resenhas, desenhos, músicas, vídeos, entre outros.



Fonte: Centro de Ciências Humanas

Ainda, os debates pedagógicos foram apresentados a partir de diferentes eixos temáticos, a saber: “Educação e Sociedade”, “Educação e Escola” e “Escola, Conhecimento e Ensino”. Essa revista, portanto, cumpre o objetivo de manter registrada a memória de iniciativas positivas na área da educação. Assim, ela deve ser considerada símbolo de resistência dos professores e também dos alunos, ambos em busca de manter-se em movimento, ensinando, aprendendo, criando. A Revista 01-2020: “Ciclo de Debates” pode ser acessada por meio do link:

<https://drive.google.com/file/d/1Xx9Bf1ffUitNbz1AmwoMfLBGBzIVfalf/view>



INAUGURAÇÃO DE PROJETO DA UMIPTI

A Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia - UMIPTT-Sudoeste do Paraná, é composta por 15 instituições e organizações: ACEFB, AGROBEL, AMSOP, ASSESOAR, CAPA, COOPAFI, CRESOL/INFOCOS, EMBRAPA, FETRAF, IDR – Emater/IAPAR, IFPR, UFFS, UTFPR, **UNIOESTE**, UNICAFES – Paraná. A UMIPTT é fruto do anseio e determinação do povo do Sudoeste do Paraná, que após um longo período de debates e busca por uma unidade da EMBRAPA, em 2016, constituiu esse arranjo institucional. Dentre as diversas atividades realizadas com foco na pesquisa e transferência de tecnologias, está a produção de energias alternativas renováveis.

No dia 17 de novembro ocorreu a inauguração da primeira UNIDADE DE PESQUISA E VALIDAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS em Marmeleiro. Os trabalhos no município de Marmeleiro tiveram início em 2017, com o objetivo de implantar uma unidade para pesquisa e validação quanto a geração eólica de pequeno porte em Geração Distribuída (GD), analisando-se a viabilidade econômica, com geradores de eixo vertical, em regiões com maior disponibilidade de ventos, próxima das condições técnicas ideais do gerador.

Também foi implantada junto a unidade, um sistema de geração de energia fotovoltaica por meio de placas solares para determinar a geração e valor desta energia, possibilitando a análise de viabilidade da tecnologia em propriedades rurais familiares.



Fonte: Assessoria de Planejamento e Projetos.

CERIMÔNIAS DAS FORMATURAS REALIZADAS

Nos meses de novembro e dezembro o Campus realizou as cerimônias de colação de grau dos cursos de graduação e da 2ª Turma do curso de extensão “Ciências do Envelhecimento Humano” do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI.

Nos dias 24 e 25 de novembro foram realizadas as cerimônias em formato *online* para os acadêmicos que optaram em obter a outorga neste formato de evento. Nos dias 02 e 03 de dezembro foram realizadas as cerimônias em eventos presenciais, sem a presença de convidados. Os eventos foram transmitidos nos canais institucionais nas plataformas Youtube e Facebook.

A formatura do programa UNATI aconteceu no dia 09 de dezembro também no formato online, e transmitido nos canais institucionais.



Formandas Unati -2ª Turma (2017-20)

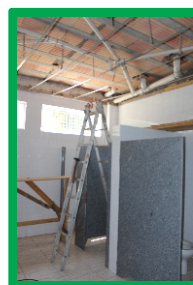
PROJETO DE REFORMA DO BLOCO IV

O projeto de reforma do Bloco IV esta sendo executado a partir do processo licitatório na modalidade Concorrência Pública nº 59/2021 com a Empresa Luiz Felipe Duarte Construtora Eirelli - ME, no valor de R\$ 127.629,42.



Serviços de reforma em andamento

- Reforma das salas de aula e sanitários no piso térreo
- Reforma da marquise e hall de acesso interno
- Reforma do auditório com a troca do piso e pintura
- Reforma da cobertura
- Pintura externa parcial.



Pintura e troca do piso auditório (júri simulado)

AMBULATÓRIO MÉDICO E CLÍNICA DE NUTRIÇÃO TEM PROCESSO LICITATÓRIO CONCLUÍDO

Em 02 de dezembro de 2021, foi Adjudicada e Homologada a Concorrência nº 126/2021 – Processo nº 62.971/2021. a qual tem como objeto, a empreitada por preço unitário, para a construção do Ambulatório Médico e Clínica de Nutrição (Bloco IV), do Centro de Ciências da Saúde da UNIOESTE (Campus de Francisco Beltrão).

A obra será executada pela construtora *Qualitá Engenharia Ltda. - EPP*, no valor total de **R\$ 4.168.948,75.**



A emissão da Ordem de Serviço será na primeira quinzena de janeiro de 2021. A execução da obra tem cronograma previsto de 290 dias.

FINALIZADO O PROJETO DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA

O projeto construído é uma área de convivência localizada entre o auditório Carlos Maes e o Restaurante Universitário, no campus do Bairro Vila Nova. A concorrência pública foi realizada em 19 de novembro de 2020. Os recursos orçamentários e financeiros são oriundos do Fundo Paraná, firmados via Termo de Cooperação. A SETI - Superintendência Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior financiou R\$ 200 mil, e a Unioeste aportou R\$ 19 mil de contrapartida para a execução do projeto. A obra foi finalizada em agosto de 2021.



A **Missão** da Unioeste como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

INSTALAÇÃO DE ELEVADOR NO BLOCO V

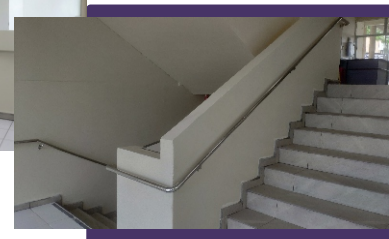
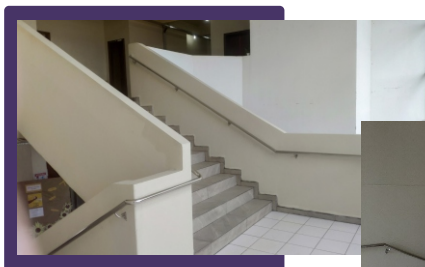
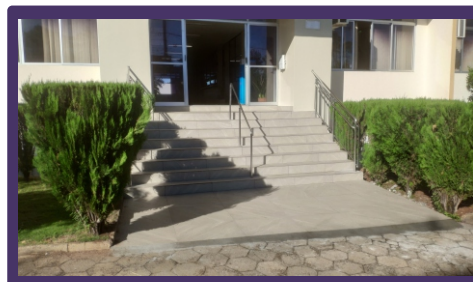


Por meio do Termo de Cooperação nº 58/2019 - entre SETI-Fundo Paraná e Unioeste para Apoio à Infraestrutura do Campus de Francisco Beltrão foi contemplada a aquisição e instalação do Elevador de Passageiros no Bloco V do Campus.

A execução do objeto conforme Processo de Licitação Tomada de Preços nº 002/2020 e Contrato nº 008/0006-2020 teve o investimento no valor de R\$ 185.816,22 (cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos). A empresa Construtora SIGMA Ltda. entregou a obra em maio de 2021.

Reformas dos acessos ao Bloco Administrativo e Bloco I

Foram realizadas reformas nos acessos do Bloco Administrativo (Rua Mato Grosso) e escadarias do Bloco I (Rua Maringá).



A **Visão** da Unioeste é ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.